

P 1414

Orientações sobre risco de quedas e percepção dos enfermeiros sobre à adesão dos pacientes a esta prática

Ana Paula Almeida Corrêa; Carina Cadornin; Claudenilson da Costa A. Régis; Deise Vacario de Quadros; Denise Salazar da Rosa; Kellen Dayane dos Santos Oliveira; Luciana Foppa; Marinez Costa Beber; Thiane Mergen; Rosimere de Matos - HCPA

Introdução: A busca pela qualidade assistencial e pela segurança do paciente tem recebido atenção especial em âmbito global. Uma das preocupações das instituições de saúde, com a qualificação dos processos de trabalho, é a implementação da prevenção de quedas no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Relatar as orientações fornecidas pelos enfermeiros sobre a prevenção de quedas e sua percepção quanto à adesão dos pacientes a esta prática. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros que atuam em unidades de internação clínicas e cirúrgicas de um hospital universitário do Sul do Brasil sobre as orientações fornecidas aos pacientes para prevenção de quedas e sua percepção quanto a adesão em relação a esta prática. **Resultados:** As enfermeiras da unidade de internação aplicam a escala de Morse, que avalia o risco de quedas, na admissão dos pacientes e quando ocorre alguma mudança no seu estado geral. Nos pacientes com risco de quedas é instalada a pulseira sinalizadora de cor amarela, são implementadas as medidas de prevenção de quedas e fornecidas orientações verbais e folders educativos. Dentre estas orientações estão: manter pulseira sinalizadora de quedas, explicando sua finalidade, manter grades do leito elevadas e rodas da cama travadas, solicitar auxílio da enfermagem para sair do leito através da campainha e para manter pertences próximos da sua cama. Percebe-se que há uma certa dificuldade na adesão dos pacientes em relação às orientações de prevenção de quedas, muitas vezes, acarretando em um desfecho desfavorável. **Conclusão:** Entende-se que o enfermeiro é um importante mediador no processo de educação do paciente e de seus familiares para prevenção de quedas. Por isso, essa deve ser uma atividade constante deste profissional, reforçando informações sobre as consequências de uma queda de forma rotineira, com intuito de melhorar a adesão dos pacientes a esta prática. **Unitermos:** Enfermeira; Quedas